

## COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA CERA EPICUTICULAR EM GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR

FERREIRA, E. A.\* (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, evander.alves@yahoo.com.br); SANTOS, J. B. (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG); VENTRELLA, M. C. (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG); DEMUNER, A. J. (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG); SILVA, A. A. (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG); PROCÓPIO, S. O. (Faculdade de Agronomia da Universidade de Rio Verde - GO).

Objetivou-se neste trabalho avaliar a composição química da cera epicuticular dos cultivares de cana-de-açúcar RB855113 (sensível à mistura de herbicidas trifloxysulfuron-sodium + ametryn), SP80-1842 e SP80-1816, do clone RB957689 (com média sensibilidade à mistura de herbicidas) e do cultivar RB867515 (tolerante). A cera epicuticular foi extraída e quantificada e os seus constituintes analisados por cromatografia a gás, acoplada a espectrômetro de massa (CG-EM) para determinação da composição química. A análise das amostras revelou a presença de hidrocarbonetos, esteróides, ésteres graxos, álcoois e aldeídos. A cera do cultivar sensível à mistura (RB855113) apresentou menor número de componentes químicos e predominância de ésteres graxos de cadeia mais curta que os encontrados nos demais cultivares, bem como pequena proporção de esteróides e hidrocarbonetos. Nos cultivares com média sensibilidade (SP80-1842 e RB867515), a cera apresentou maior proporção de hidrocarbonetos e esteróides. A cera do cultivar RB855113 apresentou polaridade intermediária, porém menos polar que a cera do cultivar RB867515 (tolerante à mistura). Por meio dessa caracterização química, pode-se afirmar que existe diferença apenas na composição química da cera epicuticular entre os cultivares, porém sem relação direta com o grau de sensibilidade à mistura de herbicidas.

**Palavras-chave:** trifloxysulfuron-sodium, ametryn, mistura de herbicidas.